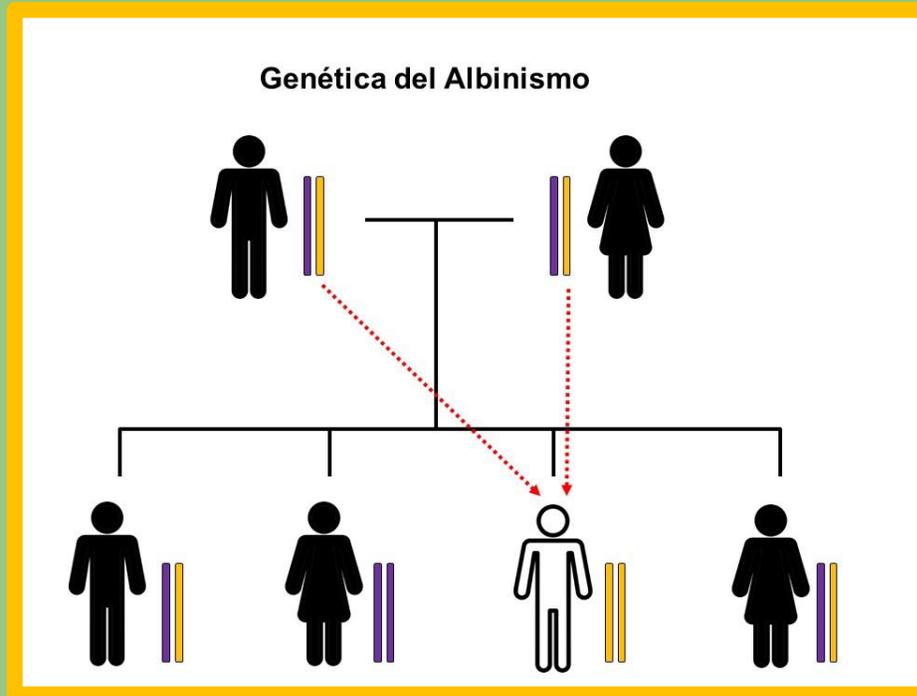


PELE ALBINA

DRA. ANA LÍCIA GIUDICE

Médica Dermatologista – SBD- BRASIL
Preceptora do Ambulatório de Tumores
Cutâneos – Universidade Federal da Bahia





Ilha de Maré – Bahia

O QUE É ALBINISMO

- Produção alterada ou ausente de Melanina
- Pele, cabelos e olhos: cor variada a depender do nível de produção de pigmento
- Genética : autossômico recessivo
- Casamentos entre familiares

Sindrômicas :

- Síndrome de Hermansky-Pudlak –
sistema imune, pulmão,
intestino e coagulação



- Síndrome de Chediak-Higashi –
sangue, sistema nervoso e imune



Não Síndrômicas :

AO1 - forma exclusivamente ocular
- retina pouco pigmentada , nistagmo
- pele normal com ou sem manchas



FORMAS DE ALBINISMO

19 GENES

*

DIFERENTES
APRESENTAÇÕES
CLÍNICAS
DO ALBINISMO

Não Sindrômica : Óculo-cutâneas

❖ **OCA 1 A** - tirosinase negativo

- 50% dos albinos no mundo
- Pêlos brancos a levemente amarelados
(oxidação da queratina)
- Pele branco leitosa com sinais sem pigmento
- Olhos azuis acinzentados
- Perda de acuidade visual a cegueira

❖ **OCA1 B** – atividade reduzida da tirosinase

- cabelos amarelados – Feomelanina
- pele clara com ou sem sinais escuros
- pêlos brancos ao nascimento que vão escurecendo na adolescência para variando de castanho a avermelhado

FORMAS DE ALBINISMO



❖ **OCA 2** - tirosinase positivo- 30% no mundo, MARROM

- O mais comum na África
- Pele branca a marrom claro
- Manchas e sinais escuros
- Olhos cinza a castanhos

❖ **OCA 3** - mutação na tyr1P – 3% no mundo, RUIVO

- pele vermelho bronze
- Cabelos vermelho gengibre
- olhos azuis ou marrons

❖ **OCA 4** – alteração no gene SLC45A2

- 17% no mundo, China e Japão
- cabelo branco, marrom , amarelado

FORMAS DE ALBINISMO



- ❖ OCA 5 - mutação no cromossomo 4q24
- Paquistão
- ❖ OCA 6 - mutação na SLC24A5
- china e outros
- ❖ OCA 7 - mutação no gene C10orf11
- Dinamarca

FORMAS DE ALBINISMO



EPIDEMIOLOGIA

Incidência mundial do albinismo 1:20.000 habitantes

Estados Unidos 1:37.000

Índios Cuná (no Panamá e na Colômbia) 6,3:1.000

Na Tanzânia 1:1.500 habitantes.

Na África Subsaariana 1:5.000 a 1:15.000 pessoas

Brasil : Sem estatística oficial

Grande quantidade de albinos em população afrodescendente

ALBINISMO NO MUNDO



Bahia- Brasil

- APALBA e SESAB- 1.141 indivíduos entre 15.000.000 hab
- Incidência de raios solares durante todo o ano
- Altos níveis de exposição ultravioleta aumentando o risco de desenvolvimento dos três tipos de câncer de pele
- A cabeça e o pescoço são os locais mais prevalentes

NA BAHIA





- **Pele desprotegida desde a infância :**
 - Queimadura solar – vermelhidão, bolhas, dor e ardor
 - Manchas escuras podem ocorrer
 - Caroços e ferimentos na pele
- **Envelhecimento precoce**
- **Surgimento de câncer de pele.**

PELE ALBINA

Pele

**E OLHOS
DESPROTEGIDOS**

+

**Alta incidência
de**

Raios Ultra Violeta

- **Danos actinicos** : pele , olhos, lábios

- **Cânceres de pele nos albinos** :

- carcinoma escamocelular
- carcinoma basocelular
- melanona



- **Lábios** : queilite glandular
 queilite actínica
 carcinoma escamocelular

Pele Albina



- Dor, ardor , ferimentos, infecções
- Mutilações por realização de sucessivos tratamentos para o câncer de pele.
- Perda de auto-estima
- Discriminação na família e na comunidade
- Dificuldade nas relações pessoais

Pele Albina



- Diminuição de acuidade visual com dificuldade de acompanhar a escola regular sem uso de lentes corretivas – custo elevado
- Idéia errônea de associação com baixa cognição
- Acesso aos serviços de saúde especializados
- Limitação na realização das atividades diárias
- Opções reduzidas de lazer
- Possibilidades restritas de trabalho

Olhos e Dificuldades



◦ **COMO DEVE SER O ATENDIMENTO :**

- **Acolher** o individuo com albinismo sem enxergá-lo como “doente “
- Estimular o **Auto-exame da pele** frequente
- **Lesões cutâneas prévias ?** passado de neoplasias ?
- **lesão cutânea nova/ suspeita – feridas que não cicatrizam , caroços , sinais novos**
- Cor da pele, cabelos e íris
- **Exame dermatológico completo :** procura por lesões cutâneas e labiais pré-malignos e malignos.

Pele Albina



Dezembro Laranja Auto Exame

- 1-** Em frente ao espelho, examine todo o seu corpo, na parte da frente, dos dois lados e atrás. Em seguida, com os braços erguidos, observe os antebraços, axilas e mãos.
- 2-** Observe a parte frontal e traseira das suas pernas, além dos pés, na parte de cima, entre os dedos e plantas dos pés. Também é importante examinar os genitais.
- 3-** Com o auxílio de um espelho de mão, observe a parte de trás do pescoço além de todo o couro cabeludo.
- 4-** Por fim, ainda utilizando o espelho de mão, examine as costas, área genital e as nádegas.

Avaliar toda a pele



An Bras Dermatol 10.1016/j.abdp.2019.09.001

Pele Albina



**Não
esquecer os
lábios !**

Orientações ao albino :

- **Medidas fotoprotetoras** (cremes fotoprotetores de pele e labiais de 4/4h e acessórios de proteção solar como roupas compridas, óculos e chapéus).
- **Acompanhamento regular da saúde** mudança de padrão em lesões de pele e lábios prévias e surgimento de novas.

Educar para prevenir !



Fotos internet



- Não existe “tratamento” para o albinismo até o momento
- O indivíduo albino deve ser informado sobre sua condição e sobre o risco elevado de desenvolvimento de neoplasias cutâneas relacionadas ao fotodano.
- **Diagnóstico precoce :**
Momento do Parto – pele e olhos
Tratamento adequado – redução de morbimortalidade.

Tratamento : Diagnóstico Precoce



<https://revistacrescer.globo.com>

MENSAGEM
FINAL



CONHECIMENTO

EMPATIA E ACOLHIMENTO

EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO

REDUÇÃO DE LESÕES MALIGNAS

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Ação de atendimento – Lagoa branca – Inhambupe-Ba